

ESCOLA MUNICIPAL DO CAMPO SANTO ANTÔNIO

Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

Sertãozinho, S/Nº Fone: (45) 991029591

E-mail: escolarural@hotmail.com

CAMPO BONITO

CEP: 85.450-000

PARANÁ

PROFESSOR REGENTE: JULIANA PIANA DOS SANTOS

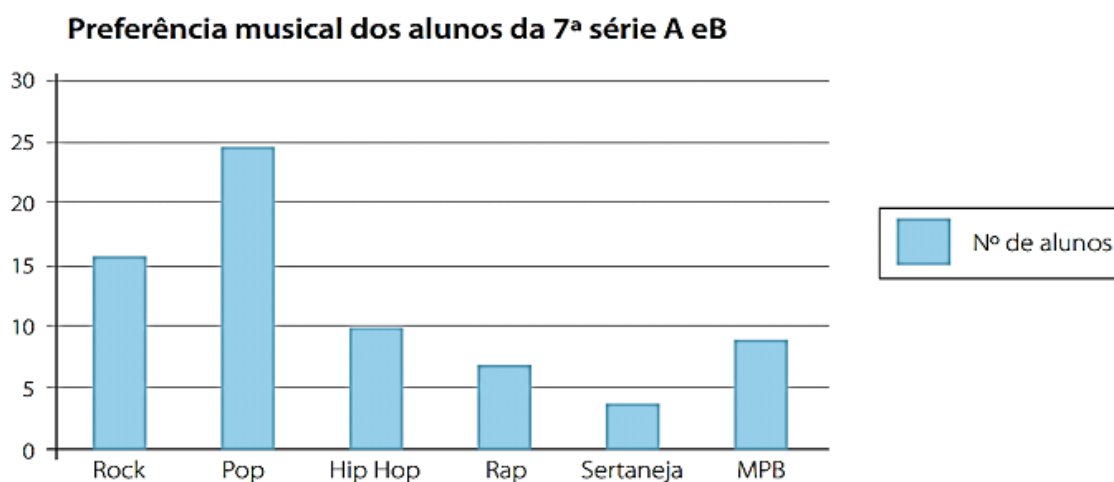
ALUNO (A) _____

DATA: ____ / ____ / ____

ATIVIDADES REMOTAS – 4º E 5º ANO

MATEMÁTICA – PROF.^a JULIANA

01 – A professora Laura de matemática realizou um levantamento para saber a preferência musical dos alunos das 5^a séries A e B. O gráfico seguinte mostra o resultado obtido por ela:



Com base no gráfico marque V para a sentença verdadeira, F para falso e justifique.

a) O estilo musical preferido pela maioria dos alunos é Hip Hop ()

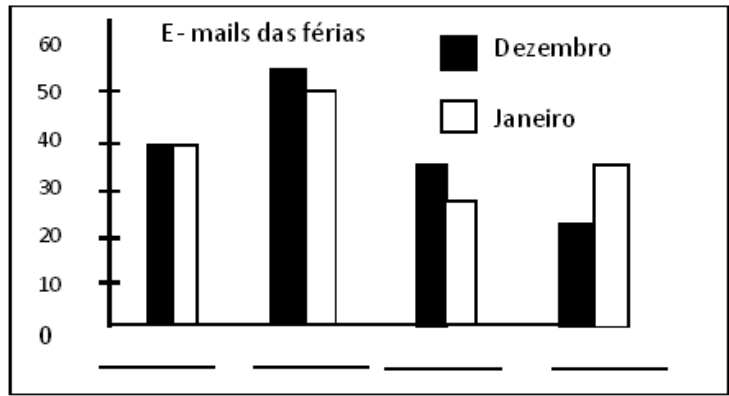
b) A maioria dos alunos prefere Sertaneja. ()

c) O estilo musical preferido pela maioria dos alunos é Pop. ()

d) O estilo musical menos ouvido é MPB. ()

02 – Quatro amigos trocam muitos e-mails. Veja a quantidade de e-mails que cada um enviou nas férias passadas e complete o **gráfico de colunas duplas** com o nome do amigo logo abaixo de suas colunas.

	Dezembro	Janeiro
Fredão	35	25
Cacá	55	50
Maria	40	40
Juli	20	35



03- Quantas unidades vale o algarismo 9 em cada um dos números abaixo?

- a) 92 _____ b) 1 972 _____ c) 9 008 _____ c) 98 065 _____

04 – Leia as frases a seguir e identifique as verdadeiras.

- () o número 25 331 é menor que o número 24 133.
 () o número 34 995 é menor do que o número 34 993.
 () o algarismo 5 vale 500 no número 34 567.
 () o algarismo 3 vale 300 no número 54 673.

05- Uma fábrica artesanal de tapetes produziu 334 unidades no primeiro semestre e 560 unidades no segundo semestre. Qual foi o total de tapetes produzidos nesses dois semestres?

Conta

06 – Em uma quinta feira, 536 pessoas visitaram o Jardim Botânico de Curitiba, um dos principais pontos turísticos da cidade. No dia seguinte, mais 450 fizeram essa visita. Qual a **diferença** entre o número de visitantes nesses dois dias?



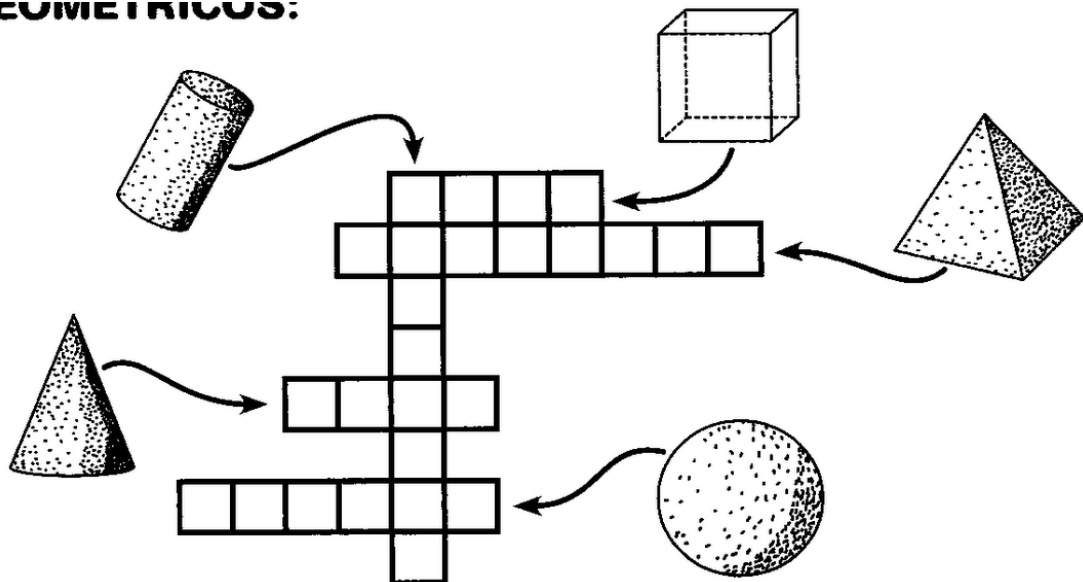
Conta

07 – Pedro recebeu o dinheiro abaixo. Qual foi a quantia que ele ganhou?

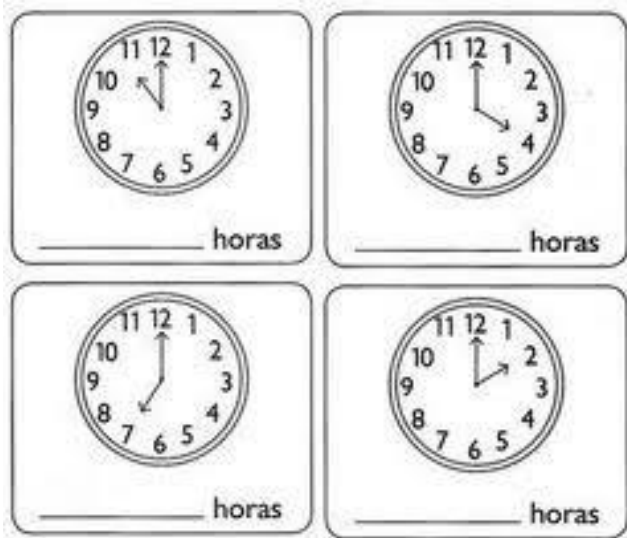


08 – Complete a cruzadinha dando nome aos sólidos geométricos abaixo:

GEOMETRICOS:



09 – Que horas são:



10- Organize as operações e calcule:

- a) $1\ 345 + 654 =$ _____
- b) $345 - 245 =$ _____
- c) $12\ 345 - 678 =$ _____
- d) $43\ 678 - 423 =$ _____

Contas

11- O sistema de numeração romano ainda é usado em algumas situações, como números em relógios, capítulos de livros, etc.. Indique no nosso sistema de numeração os valores em romanos abaixo:

- a) XXX _____
- b) XVIII _____
- c) IV _____

12 - Sistema monetário - dinheiro

1. Esta é a quantia que Seu José juntou para pagar o uma conta.



Quantas notas de 10 reais ele juntou? _____

- a) Se ele trocar todas as moedas de 1 real por uma nota de 10 reais, com quantas notas de 10 reais ele ficará? _____



- b) Quanto dinheiro ele juntou? _____
- c) É possível Seu José trocar esse dinheiro por apenas uma nota? _____
- d) Circule a nota que representa o dinheiro de José.



2 - Em cada um dos pacotes há 10 biscoitos.

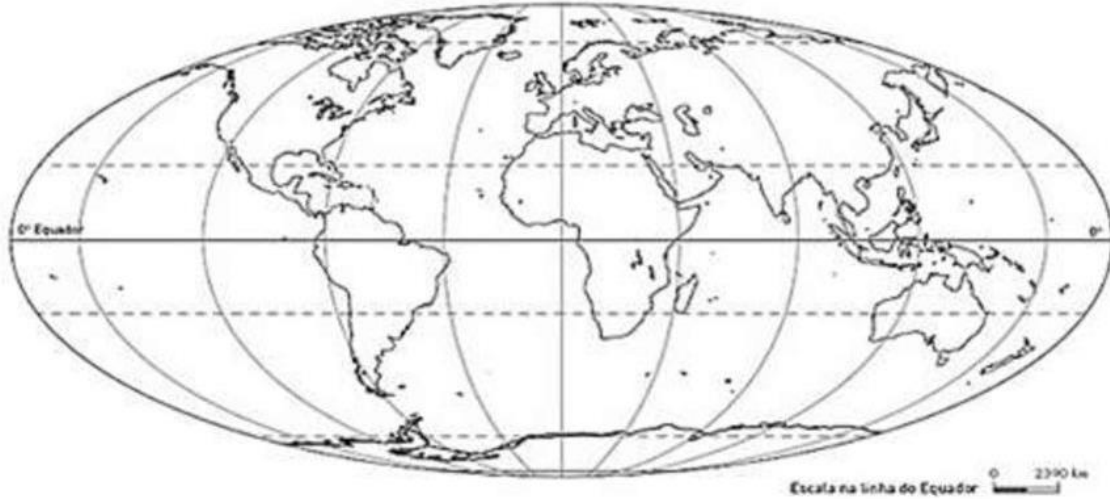


A quantidade total de biscoitos é

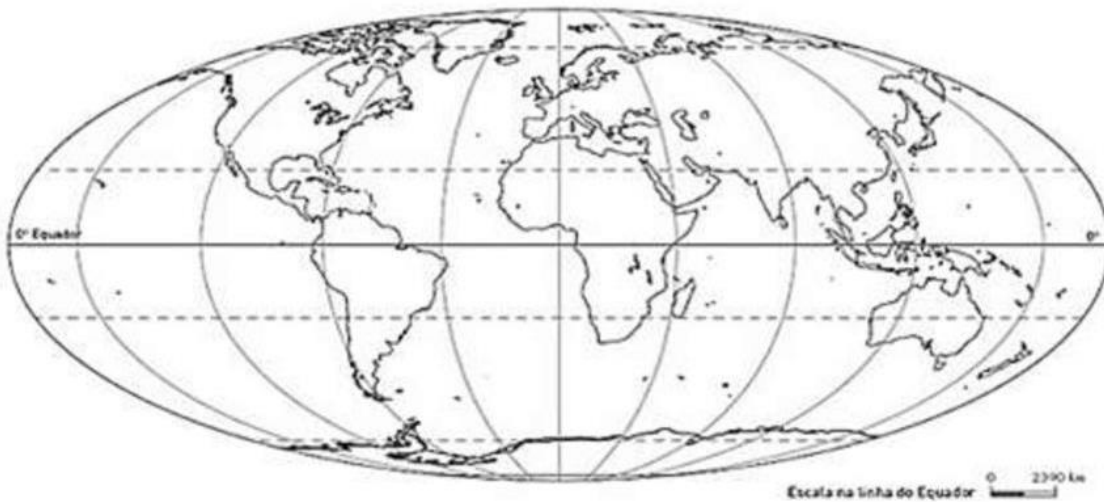
- A () uma dezena.
- B () uma centena.
- C () uma unidade.

01- O planisfério é uma forma de representar a Terra. Ele mostra os continentes, oceanos, países e os **paralelos e meridianos**, linhas imaginárias que dividem a Terra e facilitam a localização. Observe o planisfério e faça o que se pede:

- a) O principal paralelo é o **Equador**, linha horizontal que divide a Terra em dois hemisférios: o **Norte e o Sul**. Identifique no planisfério abaixo a linha do Equador, trace-a com lápis vermelho, pinte de amarelo o Hemisfério Norte e de azul claro o Hemisfério Sul.



- b) O principal meridiano é o **Meridiano de Greenwich**, linha vertical que divide a Terra em dois hemisférios: o **Ocidental**, que fica a oeste e o **Oriental** que fica a leste, desta linha. Identifique no planisfério abaixo o Meridiano de Greenwich, trace-o com lápis marrom, pinte de rosa (claro) o hemisfério Ocidental e de verde (claro) o Hemisfério Oriental.



02- Observe o mapa da América do Sul e faça o que se pede:

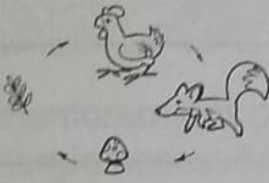



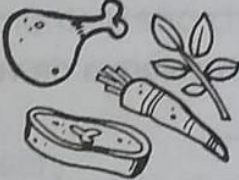

- Pinte de verde o Brasil;
- Com cores diferente, cada um dos outros países da América do Sul;
- Escreva o nome dos países que fazem divisa com o Brasil.


- d) O nome dos países que não fazem divisa com o Brasil. _____
- e) O nome do oceano que banha o Brasil. _____ Pinte este oceano de azul.
- f) Observe no mapa a linha do equador, trace-a de vermelho e escreva quais países são “cortados” por essa linha. _____







CADEIA ALIMENTAR



01- Troque as figuras por palavras e leia o texto.

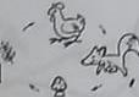
 <p>Cadeia</p>	 <p>Natureza</p>	 <p>Vegetais</p>
 <p>Animais</p>	 <p>Alimento</p>	 <p>Seres vivos</p>

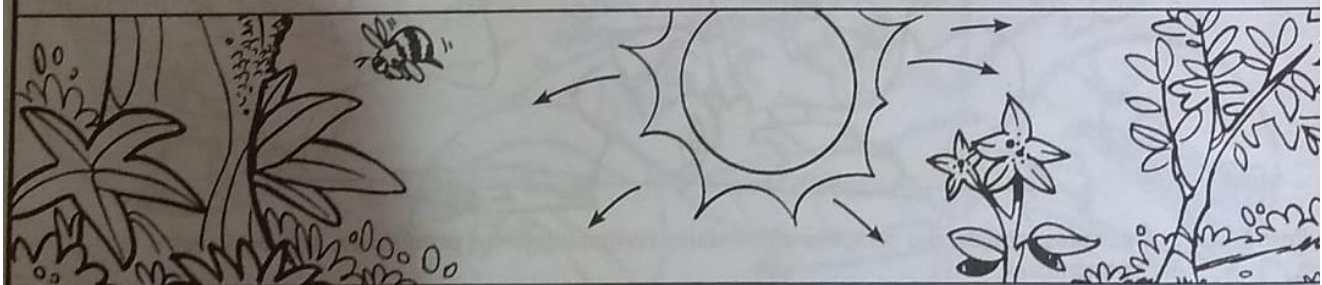
Todo ser vivo precisa de  para sobreviver.

Os  produzem o próprio alimento por meio da fotossíntese.

Os  se alimentam de  ou de outros .

Todos os  cumprem o seu papel na . Alguns produzem, outros consomem e outros decompõem.

Não havendo rompimento nessa  tudo permanece em perfeito equilíbrio.



Um jeito melhor de ver as coisas

— Anda logo, Paulo Henrique!

— Já vou, mãe. Só mais um minutinho.

Apressado, ele enfiou na mochila os cadernos, o estojo, a agenda e uma maçã. Depois, foi ao banheiro, tirou os óculos e lavou o rosto de novo, para despertar. De dentro do carro, a mãe gritou:

— Você vai chegar atrasado no primeiro dia na nova escola!

— Já vou...

Paulo Henrique saiu rápido e enfiou-se no banco de trás.

— Xiiii... Mãe, esqueci...

Antes que completasse a frase, a mãe disse:

— Se esqueceu, esqueceu. Vamos embora!

Haviam se mudado há poucos dias para aquele bairro. O coração ficava apertado toda vez que ele se lembrava da outra escola, dos amigos, da rua... Mas era melhor pensar na vida nova.

O sinal já havia tocado. Ele pediu a ajuda de uma funcionária. Seguiu a moça, aos trancos e barrancos, subindo escada, virando e parando finalmente na porta de uma sala.

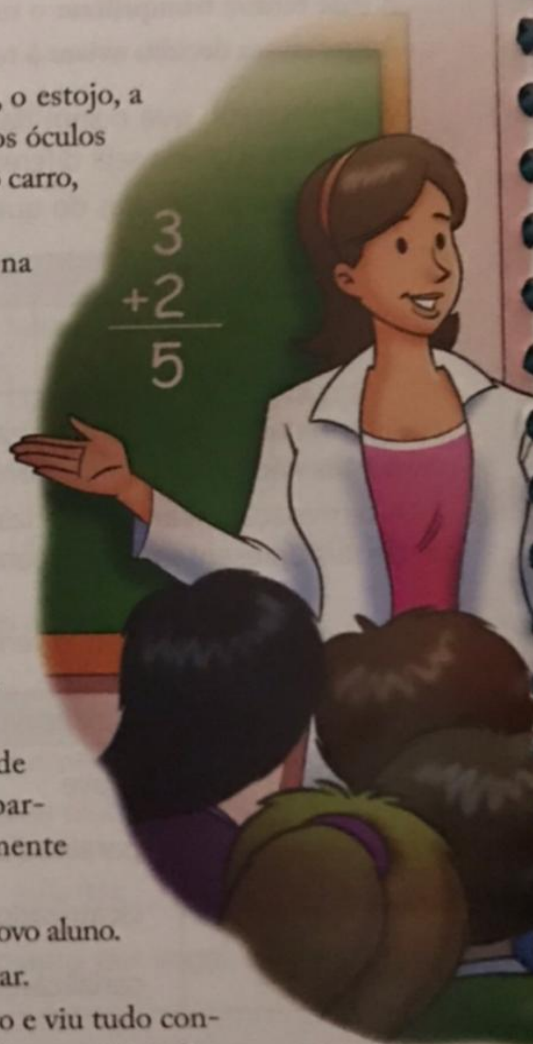
— Dona Laura, este é o Paulo Henrique, o seu novo aluno.

— Bem-vindo! Procure um lugar para se sentar.

O menino olhou, olhou, olhou. Olhou de novo e viu tudo confuso, meio embaçado. Meninos, meninas, mochilas, carteiras, livros... Não encontrava um lugar vazio. Parecia que a sala estava lotada, cheia de cabeças, vozes, bocas e olhos. Tentou ajustar os óculos e se localizar...

— Xiiii... Estou sem meus óculos!

Lembrou-se de que eles tinham ficado na pia do banheiro.



— Ai! Logo no primeiro dia de aula!

Ele procurava, mas tinha dificuldade de ver as pessoas com nitidez. Precisava franzir muito o rosto e os olhos para sacar alguma coisa.

— Aqui tem um lugar, Paulo...

Aquela voz salvou-o do sufoco. Era uma menina, bem ali do seu lado, indicando um lugar. Paulo Henrique agradeceu e foi até lá.

O dia só não foi um desastre graças à ajuda daquela garota meio colorida, com olhos manchados, que se chamava Suzi e parecia ser bem feinha.

Ela ajudou-o a responder perguntas e anotar tudo no caderno. E ficou ainda mais sua amiga quando ele explicou para a professora o motivo da atrapalhão. Inventou uma desculpa por causa da mudança e disse que os óculos estavam no meio das coisas.

— Ah, então amanhã as coisas estarão melhores — disse dona Laura.

De fato, no dia seguinte, tudo parecia melhor. Na escola, as coisas tinham mais beleza e nitidez. Poder ler sem fazer esforço era uma alegria. A professora era simpática e todo mundo gostava dela. Entre os amigos novos tinha gente de todo tipo. Era bom poder ver as coisas assim.

Foi legal também descobrir que sua colega da fileira ao lado, a menina que o ajudou no dia anterior, não era nada daquilo que ele tinha visto. Na verdade, ela parecia inteligente, tinha pintinhas no rosto e um lindo par de olhos verdes.

— Uau! Como é bonita! — pensou Paulo Henrique quando olhou para Suzi para agradecer a ajuda.

O melhor de tudo foi ver, com seus olhos de óculos, que a Suzi, assim como ele, também usava óculos. A vida, certamente, prometia dias melhores para Paulo Henrique.

Edson Gabriel Garcia. In: Revista **Recreio**, n. 47, ano 1.
São Paulo: Abril, 1.º fev. 2001.

.....
franzir: enrugar, contrair.
nitidez: clareza.
sacar: (gíria) entender.



1- O texto **Um jeito melhor de ver as coisas** é uma narrativa. Leia a informação do quadro.

A **narrativa** apresenta uma determinada situação que gera um problema, provocando um conflito. As ações que se sucedem para solucionar o problema constituem o desenvolvimento da narrativa, que chega ao final quando é encontrada uma solução para o conflito, retornando à situação de normalidade.

a) Qual é a situação inicial da narrativa que você leu?

b) Qual é o problema enfrentado pelo personagem?

c) Que solução o texto apresenta para esse problema?

2- O título está de acordo com a narrativa? Justifique sua resposta.

3- Numere os fatos na ordem em que eles ocorreram.

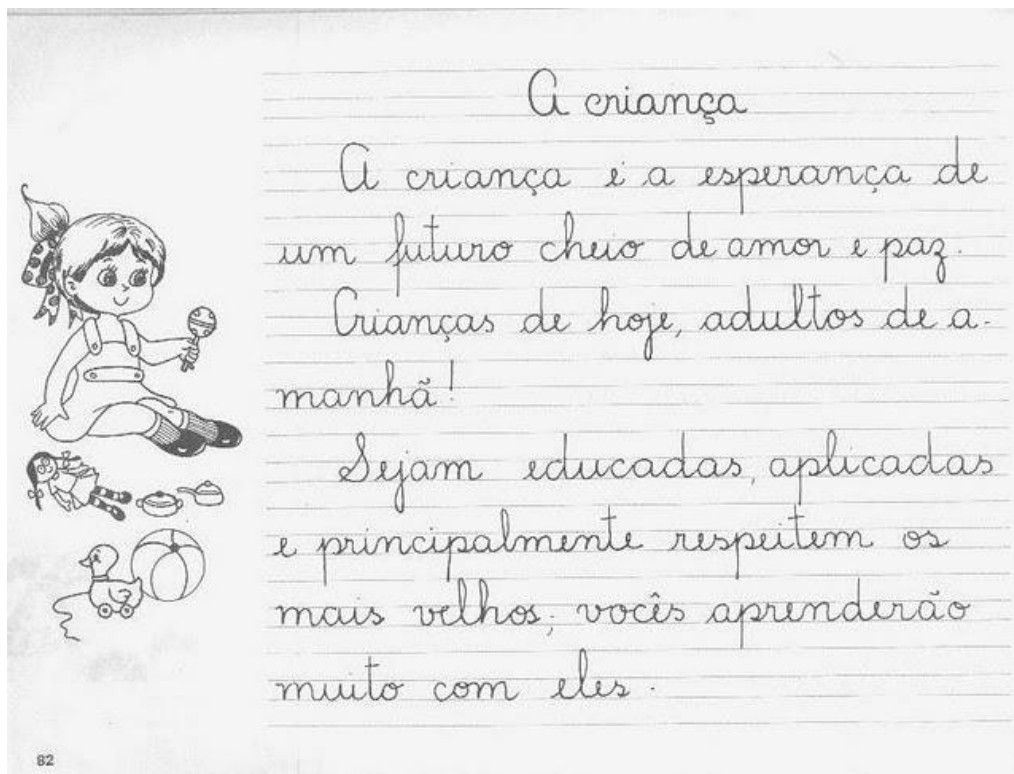
- Na escola, o menino pediu ajuda a uma funcionária para chegar à sua classe.
- No segundo dia de aula, Paulo Henrique usou seus óculos.
- Suzi indicou um lugar ao colega.
- Ele enxergava tudo muito bem. Percebeu, então, que Suzi também usava óculos e que era uma garota muito bonita.
- Em seu primeiro dia de aula, Paulo Henrique percebeu que havia esquecido os óculos na pia do banheiro de casa.
- Com dificuldade para enxergar, Paulo Henrique não encontrava um lugar para sentar-se na sala de aula.

4- Segundo o texto, Paulo Henrique concluiu que “era melhor pensar na vida nova”. Qual era essa vida nova?

5- O texto afirma que “no dia seguinte, tudo parecia melhor”. Para quem parecia melhor? Por quê?

CALIGRAFIA

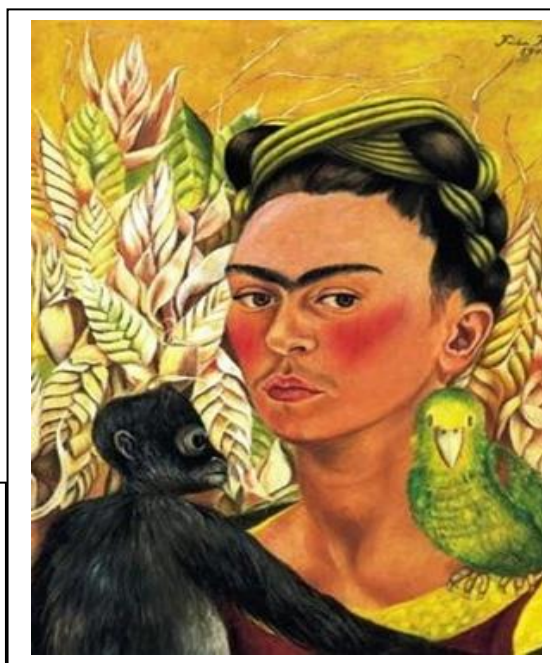
Realize a caligrafia no caderno.



ARTES - PROFª SAMARA

AUTORRETRATO

Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón foi uma pintora mexicana que criou muitos retratos, autorretrato e obras inspiradas na natureza e nos artefatos do México. Inspirada na cultura popular do país, ela empregou um estilo de arte popular ingênua para explorar questões de identidade, pós-colonialismo, gênero, classe e raça na sociedade mexicana.



<https://entretenimento.uol.com.br/noticias/efe/2014/07/13/frida-kahlo-consumismo-e-arte-60-anos-depois-de-sua-morte.htm>

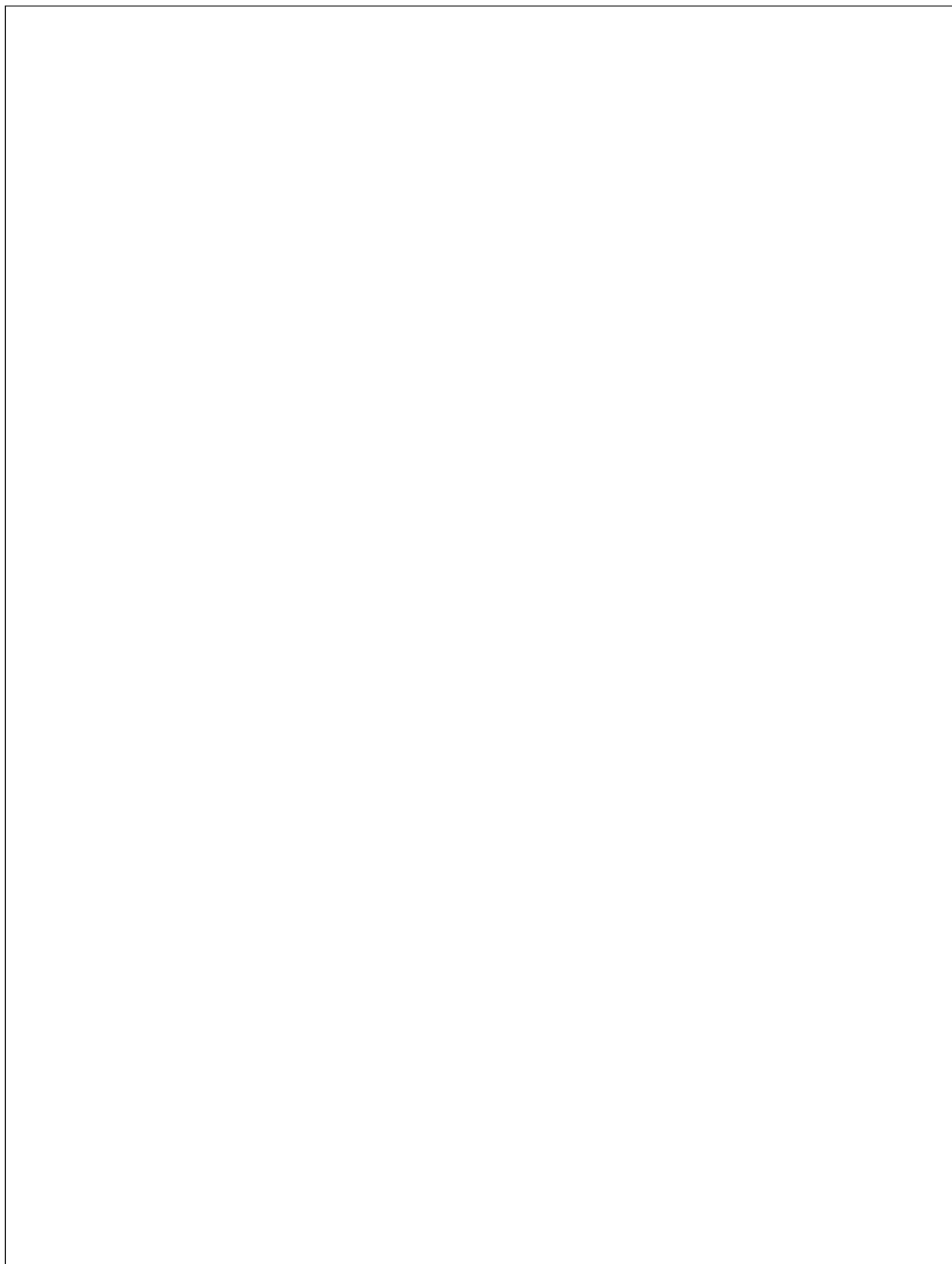
Acesso em 28/05/2020.

1ª Atividade: Use sua criatividade para colorir o auto retrato de Frida Kahlo



2ª ATIVIDADE:

Utilize o espaço em branco para compor o seu autorretrato junto com o material de apoio.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to draw their self-portrait. The box occupies most of the page below the instructions.

3ª atividade: Recorte de revista, jornais, ou livros velhos uma imagem do rosto de uma pessoa, cole no quadrado 1, e no quadrado 2 desenhe o autorretrato da imagem.

1 Cole a imagem do rosto aqui

A large, empty square box with a black border, intended for pasting a photograph of a person's face.

2 Desenhe o autorretrato aqui

A large, empty square box with a black border, intended for drawing a self-portrait of the person whose face was pasted in the previous box.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

ROLANDO A GARRAFA

- **Idade:** a partir de 7 anos
- **Tempo aproximado:** 10 minutos
- **Participantes:** acima de 1
- **Material:** 1 garrafa cilíndrica de plástico e 1 bastão.
- **Dificuldade:** média


1. Cada participante deverá ter uma garrafa cilíndrica e um pedaço de pau da medida de um bastão. É preferível que a garrafa seja de plástico para evitar que se quebre.

Trata-se de uma atividade muito simples que poderá se prolongar até o fim do passeio.

2. O participante coloca a garrafa diante de seus pés e a empurra com a ponta do pau, tentando fazê-la rodar diante dele sem que se adiante muito.

3. O objetivo da atividade é realizar o trajeto previsto mantendo a garrafa diante de si. Esta prática permite superar os mais diversos obstáculos.

4. Quando houver mais participantes, poderão ser realizadas corridas ou circuitos pré-fixados para exercitar a habilidade de cada um.



PETECA



26 LANÇAMENTO DE CHINELO

É uma brincadeira de lançamento na qual a habilidade para lançar se vê freada pela posição a ser adotada pelo participante.


- **Idade:** a partir de 8 anos
- **Tempo aproximado:** 5 minutos
- **Participantes:** 2 ou mais
- **Material:** 1 chinelo velho ou outro objeto prático para lançamento
- **Dificuldade:** baixa

1. É marcada a linha de lançamento na qual ficará o participante que fará o lançamento.

2. O lançador, com o chinelo na mão, fica para trás da linha com as pernas abertas e se abaixa um pouquinho com a mão entre os joelhos.

3. Balançando o braço entre suas pernas, o participante atirará o chinelo sobre si mesmo o mais longe possível.

4. Será marcado o lugar onde caiu o chinelo para ver quem chega mais longe. Essa competição costuma ser muito divertida.



JOGOS PARA A PRIMAVERA

29